



AVISO DE PAUTA

Cristo fica vermelho em homenagem ao Dia Mundial do Doador de Sangue

No próximo domingo, 14 de junho — Dia Mundial do Doador de Sangue -, o Cristo Redentor será iluminado, das 18h às 19h, pela cor vermelha, em homenagem a todas as pessoas que separam um tempo durante sua rotina para serem doadoras voluntárias. A ação, fruto da parceria entre a Arquidiocese do Rio de Janeiro, o Hemorio e o Viva Rio, através da campanha “Salvando Vidas, Gota a Gota”, objetiva incentivar e sensibilizar a população a doar sangue.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o número de doadores de um país seja de 3% a 5% do total da população. Contudo, segundo dados do Ministério da Saúde, este índice no Brasil não chega a 2%: são apenas 3,6 milhões bolsas de sangue por ano.

A Coordenadora do programa de Voluntariado do Viva Rio, Cibele Dias, explica que doar sangue é fácil, rápido e não dói. Um gesto simples, que pode salvar até três vidas. “Queremos que as pessoas desenvolvam o hábito de doar sangue, não apenas em situações de emergência. A vida de quem precisa de sangue depende disso e não pode esperar”, destaca.

Reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar Raposo lembra que a doação é um ato de amor à vida. “Jesus derramou todo o seu sangue na cruz, pela salvação da humanidade. Ele não se poupou e nós devemos seguir o seu exemplo. Apenas um pouco do nosso sangue pode restituir a saúde a alguém e até mesmo salvar vidas. Esse voluntariado é próprio de quem ama”, afirma.

O Hemorio, responsável por cerca de 70% do sangue consumido no Rio de Janeiro, está com uma acentuada queda desde o início de maio. “Atualmente recebemos uma média de 250 candidatos à doação de sangue por dia, mas o ideal seria que recebêssemos o dobro” afirma o diretor geral do Hemorio, Dr. Luiz Amorim.

Qualquer pessoa com peso acima de 50 quilos e idade entre 16 e 69 anos pode doar sangue. Mulheres precisam respeitar o intervalo de três meses entre as doações e homens, de dois meses.

O “Salvando Vidas, Gota a Gota” é uma das ações do Voluntariado do Viva Rio, que já encaminhou mais de três mil doadores às unidades de coleta da cidade. A ação é desenvolvida em parceria com o Hemorio e as demais hemoterapias, a prefeitura associações comunitárias, igrejas e empresas.

Sobre a data:

A data marca o nascimento do médico austríaco Karl Landsteiner, ganhador do Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina em 1930, pelo descobrimento do sistema AOB de tipagem sanguínea.